

REDE URBANA: UM TEMA DE ESTUDO RECORRENTE NA GEOGRAFIA BRASILEIRA

Urban Network: a Topic of a Recurrent Study in Brazilian Geography

Franciele Miranda Ferreira Dias

Doutoranda em Geografia, Universidade Estadual de Londrina
franciele.ferreiradias@gmail.com

Resumo: O presente artigo apresenta um levantamento bibliográfico acerca do tema rede urbana, no que refere-se às teses e dissertações produzidas no âmbito da geografia brasileira, considerando a produção bibliográfica realizada até o ano de 2016. O objetivo é discutir como o tema tem sido abordado nos trabalhos em questão e também compreender o crescente interesse manifestos no aumento dos trabalhos direcionados ao tema citado. Para tal, pesquisou-se, a partir dos programas de pós-graduação em geografia existentes no Brasil, trabalhos que apresentassem a rede urbana como temática central. Dessa maneira, construiu-se alguns apontamentos acerca do aumento quantitativo desses estudos, reflexo das indagações crescentes dos pesquisadores, resultantes de mudanças e complexificação na rede urbana de maneira geral.

Palavras-chave: Rede Urbana, teses e dissertações, geografia urbana.

Abstract: This article presents a bibliographical survey about the theme urban network, regarding theses and dissertations produced within the scope of Brazilian geography, considering the bibliographic production carried out up to the year 2016. The objective is to discuss how the theme has been approached in the works in question and also to understand the growing interest manifested in the increase of the works directed to the mentioned subject. In order to do so, we have studied, from the postgraduate programs in geography in Brazil, works that presented the urban network as the central theme. So, some notes about the comprehensiveness of the studies were constructed, as well as the quantitative increase of them, reflecting in the growing researchers about this questions, resulting from changes and complexification in the urban network in general.

Keywords: Urban network, theses and dissertations, urban geography.

INTRODUÇÃO

O presente artigo é parte dos resultados preliminares da pesquisa de doutoramento da autora, cujo tema é o papel das pequenas cidades na rede urbana brasileira. O artigo, expõe a discussão acerca dos estudos com a temática da rede urbana bem como o crescente interesse que os pesquisadores têm apresentado a partir do último quartel de século XX, evidenciando que a rede urbana tornou-se um tema recorrente.

Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é compreender a abrangência do ponto de vista geográfico, ou seja, quais redes urbanas foram estudadas e os motivos que levaram ao aumento do interesse pela temática, tornando-se paulatinamente numerosos esses trabalhos.

Encontrou-se estudos sobre a rede urbana brasileira abordando diferentes escalas e análises. As escalas referem-se as redes urbanas regionais, as relações entre uma ou poucas cidades e a rede urbana e, por fim, a rede urbana nacional. Por outro lado, foram identificadas pesquisas oriundas de programas de pós-graduação em geografia de diversas partes do Brasil.

Notou-se que o recente interesse pelo estudo das mais diversas redes urbanas, envolveu os distintos patamares de cidade, do ponto de vista populacional e da centralidade, concluindo assim que a complexificação da urbanização brasileira estimulou o crescente interesse pela temática da rede urbana.

MATERIAIS E MÉTODOS

O escopo do trabalho restringiu-se apenas à bibliografia oriunda da geografia brasileira, considerando a rede urbana como um conceito e também recorte geográfico. Optou-se apenas pelo levantamento bibliográfico referente às teses e dissertações, considerando aquelas que apresentam como tema central, a rede urbana. Do ponto de vista metodológico, a busca pelas teses e dissertações acerca do tema rede urbana compreendeu a presença dessa palavra no título dos trabalhos.

Embora existam numerosos artigos e livros nos quais encontram-se discussões acerca do conceito da rede urbana e estudos a partir desse recorte geográfico, optou-se por não utilizar tal bibliografia devido à extensão dessa finalidade. Nesse sentido seriam necessários outros estudos utilizando como enfoque os artigos e livros.

O período pesquisado estende-se das primeiras teses e dissertações sobre a temática até o ano de 2016, momento em que foi realizado os levantamentos bibliográficos referentes ao conceito de rede urbana, associado, portanto, à pesquisa de doutorado da autora.

Utilizou-se as bases de dados das bibliotecas das universidades onde há cursos de pós-graduação em geografia em nível de mestrado e doutorado, conforme apontado pela base de dados da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Assim, a partir dos trabalhos encontrados, foi possível a efetivação de um mapeamento dos programas de pós-graduação que apresentaram pesquisas em nível de doutorado e mestrado acerca do tema rede urbana. É importante frisar que os trabalhos consultados referem-se aos programas de pós-graduação em Geografia que disponibilizam em seus sites, as teses e dissertações defendidas.

Porém, a fim de compreender os elementos que alicerçaram a construção dessas teses e dissertações, realizou-se uma breve revisão bibliográfica acerca do conceito de rede urbana, podendo citar Santos (1959), Corrêa (1989), Christaller (1966), Fresca (2000, 1990), Deffontaines (1944) e os estudos de Influência das Cidades (REGIC), publicados pelo IBGE em 1972, 1987, 2000 e 2009.

REDE URBANA: UMA DISCUSSÃO CONCEITUAL

De modo geral, no âmbito da geografia do ponto de vista ocidental, o início dos estudos sobre redes urbanas bem como sua conceituação teórica atrela-se à Teoria das Localidades Centrais de Christaller (1966), datada de 1933, referente à rede de cidades do sul da Alemanha. Essa teoria foi importante porque introduziu as primeiras reflexões acerca da forma como as cidades se organizavam, desempenhando relações hierárquicas, criando assim, o ideário do conceito de redes urbanas. A teoria

citada apresentava uma hierarquia urbana pautada em cidades grandes, médias e pequenas ou as denominadas localidades centrais¹.

Christaller (1966), considerava que não seria possível existir uma rede urbana nos países em desenvolvimento, uma vez que os mesmos supostamente não apresentariam atividades econômicas significativas para tal, sendo redes urbanas desequilibradas com poucas cidades de porte intermediário e predomínio de pequenos núcleos urbanos. Posteriormente, outros autores desenvolveram o conceito de rede urbana e sua aplicabilidade, porém não atrelados à especificidade de países em desenvolvimento como o Brasil.

No entanto, Santos (1986) salientou que a rede urbana em países em desenvolvimento não seguiria necessariamente o mesmo percurso, uma vez que nem todos os lugares apresentavam cidades primazes e da mesma forma, a divisão territorial do trabalho também atribuía papéis distintos às cidades de mesmo tamanho populacional. Portanto, a rede urbana deveria ser estudada também nos países em desenvolvimento, compreendendo de antemão que, haveria singularidades e que poderiam existir as mais diversas complexidades.

Atribui-se à Deffontaines (1944, 1945), o primeiro estudo relativo à rede urbana brasileira, através do trabalho “Como se constituiu no Brasil a rede de cidades”, analisando a rede urbana durante a década de 1940. Para o autor, a rede urbana brasileira encontrava-se na “infância”, sem um processo de formação em curso, explicável devido ao predomínio de um Brasil ainda rural, ou seja, que não havia passado, até aquele momento, por uma urbanização extensiva. Em realidade, até a Segunda Guerra Mundial, a rede urbana brasileira apresentava pouca diversificação funcional de seus centros, sendo que as pequenas cidades desempenhavam o papel de localidades centrais.

Geiger (1963) em seu trabalho “Evolução da Rede Urbana Brasileira” evidenciou a existência de uma rede urbana em construção, com níveis de complexidade bastante diversos ao longo do território brasileiro, reflexo do processo de urbanização ascendente daquele momento. Santos (1959) também realizou um trabalho de análise da rede urbana da Bahia, evidenciando assim que o tema rede urbana embora ainda pouco estudado, tornou-se paulatinamente recorrente, concomitante com a intensificação do processo de urbanização brasileira e complexificação das atividades econômicas.

Posteriormente foram efetuados poucos trabalhos sobre o tema rede urbana. No período no qual prevaleceu a Geografia Teorética², foram produzidos trabalhos que, de acordo com Corrêa (1989), eram “geometrias estéreis” pois a cidade e a rede urbana eram estudadas como um espaço sem vida social, bem como não se

¹ De forma resumida, para ser considerada uma localidade central, a mesma deveria atender às necessidades imediatas e diárias da população assim como aqueles bens de consumo mais frequentes, sendo esse o alcance mínimo. Quanto ao alcance máximo presente nas localidades centrais, decorre das necessidades que não são nem imediatas nem tão recorrentes, existindo apenas onde residem mais pessoas.

² A Nova Geografia ou Geografia Teórico-quantitativa foi prevalente entre a década de 1950 e 1970 e pautava-se em análises utilizando métodos matemáticos e estatísticos. Procurava substituir o trabalho de campo por mensurações em laboratórios, não sendo proeminentes os aspectos econômicos e sociais (CHRISTOFOLETTI, 1985).

considerava o tempo como um fator relevante, sendo, portanto, uma análise calcada na descrição e na elaboração de modelos.

Em 1972, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou o estudo “Divisão do Brasil em Regiões Funcionais urbanas”, utilizando o método de contagem dos relacionamentos entre os centros urbanos, identificando assim, relações de hierarquias entre os elementos urbanos. O trabalho buscava entender a rede urbana brasileira, considerando o recente processo de urbanização pelo qual o país havia passado.

No ano de 1987, o IBGE divulgou um estudo que representava mais que a atualização do estudo de 1966, pois a metodologia foi alterada, passando a identificar o nível de centralidade de cada núcleo urbano. A “Região de Influência das Cidades” pautava-se na teoria das Localidades Centrais (CHRISTALLER, 1966), considerando, no entanto, a forma como essas localidades centrais inserem-se na divisão territorial do trabalho. As limitações do trabalho foram expostas e consistiam em: 1) caráter temporário da rede urbana; 2) Tipos e serviços podiam variar em cada rede urbana; 3) Há dois circuitos na rede urbana, um inferior e outro superior, sendo que as cidades inserem-se de maneira distinta em ambos; 4) A rede foi formada a partir de arranjos espaciais pretéritos; 5) Há duas redes de localidades centrais, uma referente aos proprietários dos meios de produção e outra acerca da população assalariada ou sem emprego.

Esses estudos tiveram novas edições nos anos de 1993 e 2007 apontando mudanças na centralidade dos núcleos urbanos, confirmando assim a temporalidade do papel das cidades. Nesse sentido, os elementos citados demonstravam que muitos estudos deveriam ser feitos para compreender a dinâmica da rede urbana brasileira, tornando-se paulatinamente objeto de estudo dos geógrafos brasileiros. Nessa perspectiva, Corrêa (1989) discutiu alguns caminhos para o estudo da rede urbana, considerando a heterogeneidade da rede urbana brasileira.

A partir de então, outros enfoques foram dados aos estudos que tiveram como tema a rede urbana, destacando a discussão acerca da centralidade urbana, especialização funcional, gênese e mudanças na rede urbana, entre outros. Destaca-se ainda os estudos realizados por Fresca (2004, 2000, 1990), uma vez que a autora estudou a rede urbana enquanto uma condição para a divisão territorial do trabalho, evidenciando assim os diferentes papéis que as cidades, mesmo que de tamanhos populacionais semelhantes, podem apresentar.

As pesquisas de doutorado e mestrado em Geografia sobre o tema rede urbana

A discussão relativa à rede urbana tornou-se profícua no Brasil principalmente após a década de 1990, período no qual a rede urbana brasileira tornou-se completa³, uma

³ De acordo com Tomio (2002), entre 1988 e 2000 foram emancipados 1.438 municípios no país, em decorrência do fator normativo bem como do intenso processo de urbanização.

vez que findou quase que completamente o processo de criação e emancipação de municípios.

Assim, os estudos que têm como tema as redes urbanas aumentaram gradativamente, em razão da expansão do processo de urbanização no mundo contemporâneo e também devido às mudanças engendradas pela globalização econômica. O crescimento do interesse pelo estudo das redes urbanas deve-se à expansão do capitalismo entre os séculos XX e XXI evidenciando uma acentuada diferenciação entre lugares e conseqüentemente centros urbanos, tornando cada vez mais proeminente diferentes centralidades urbanas, sendo que Endlich (2006) aponta a possibilidade de existência de relações hierárquicas entre cidades que, conforme os estudos de Região de Influência das Cidades - REGIC (IBGE, 2007), exerceriam a mesma centralidade na rede urbana.

Também cabe salientar que ocorreu uma notável expansão da quantidade de cursos de pós-graduação em geografia, em nível de mestrado e doutorado, o que em parte, explica o aumento do número de trabalhos voltados à essa temática, em especial no primeiro decênio do século XXI. A figura 1 apresenta a criação dos cursos de pós-graduação em Geografia, evidenciando que a maioria dos programas foram criados a partir do século XXI.

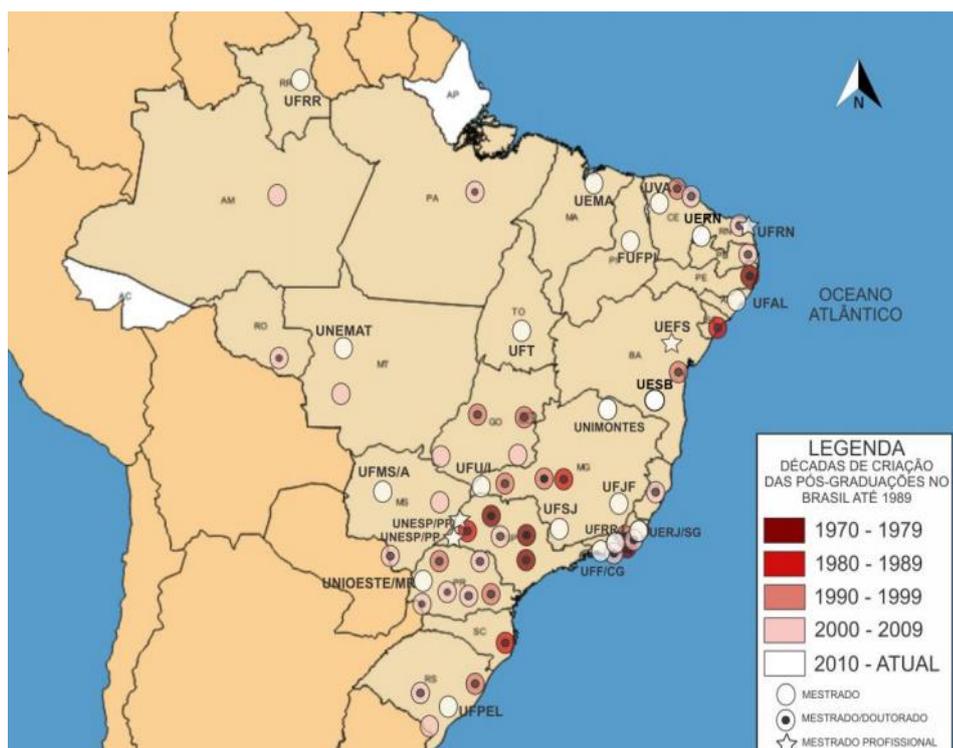


Figura 1: Expansão e Consolidação dos programas de pós-graduação em Geografia.

Fonte:

[http://www.capes.gov.br/imagens/documentos/Documentos de area 2017/36_geog_docarea_2016.pdf](http://www.capes.gov.br/imagens/documentos/Documentos%20de%20area%202017/36_geog_docarea_2016.pdf)

Dessa forma, as primeiras teses e dissertações acerca do tema rede urbana ocorreram a partir do último decênio do século XX, através dos trabalhos de Fresca (1990), Nassif (1993), Ribeiro (1998), Endlich (1998) e Rosso (1999), apresentando

em comum, a preocupação com a compreensão da gênese e formação da rede urbana, em diversas escalas geográficas.

Conforme o quadro 1, foram produzidos 43 trabalhos, sendo 16 teses e 27 dissertações cujo tema central foi a rede urbana. Evidentemente nem todos os programas de pós-graduação em geografia apresentam teses e dissertação acerca da temática em questão, destacando-se, a UNESP (Universidade Estadual Paulista, Campus de Presidente Prudente), UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) e UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), por apresentarem maior quantidade de trabalhos voltados à rede urbana.

Quadro 1: Teses e Dissertações em Geografia, com temática central Rede Urbana, entre 1990 e 2016.

| Autor | Ano | Instituição de Ensino | Tese/Dissertação | Rede urbana estudada |
|---------------|------------|---|-------------------------|---|
| 1-Fresca | 1990 | UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) | Dissertação | Inúbia Paulista, Oswaldo Cruz-SP |
| 2-Nassif | 1993 | UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) | Dissertação | Sudeste |
| 3-Ribeiro | 1998 | UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) | Tese | Amazônia |
| 4-Endlich | 1998 | UNESP (Universidade Estadual Paulista) | Dissertação | Maringá-PR |
| 5-Rosso | 1999 | UNESP (Universidade Estadual Paulista) | Dissertação | Rondonópolis-MS |
| 6-Fresca | 2000 | USP (Universidade de São Paulo) | Tese | Jacarezinho, Cornélio Procopio, Cianorte - PR |
| 7-Mattos | 2001 | UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) | Tese | Estado de Minas Gerais |
| 8-Oliveira | 2003 | UFU (Universidade Federal de Uberlândia) | Dissertação | Ituiutaba-MG |
| 9-Chrysostomo | 2006 | UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) | Tese | Estado do Rio de Janeiro |
| 10-Bomfim | 2006 | UFBA (Universidade Federal da Bahia) | Dissertação | Estado da Bahia |
| 11-Veiga | 2007 | UEL (Universidade Estadual de Londrina) | Dissertação | Jaguapitã - PR |
| 12-Bessa | 2007 | UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) | Tese | Uberaba e Uberlândia (MG) |
| 13-Bez | 2008 | UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) | Dissertação | Estado de Santa Catarina |
| 14-Souza | 2008 | UFS (Universidade Federal do Sergipe) | Tese | Estado do Sergipe |
| 15-Vieira | 2009 | UEM (Universidade Estadual de Maringá) | Dissertação | Nacional |
| 16-Araujo | 2009 | UFBA (Universidade Federal da Bahia) | Dissertação | Estado da Bahia |
| 17-Apolinário | 2010 | PUC-MG (Pontifícia Universidade Católica) | Dissertação | Mucuri-MG |
| 18-Ferreira | 2010 | UNESP (Universidade Estadual Paulista) | Tese | Guarapuava-PR |
| 19-Mioto | 2011 | UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) | Dissertação | Estado de Santa Catarina |

| | | | | |
|-----------------|------|--|-------------|---|
| 20-Leão | 2011 | UNESP (Universidade Estadual Paulista) | Dissertação | Dracena -SP |
| 21-Petisco | 2011 | UNESP (Universidade Estadual Paulista) | Tese | Estado de São Paulo |
| 22-Rodrigues | 2011 | UFAM (Universidade Federal do Amazonas) | Dissertação | Tefé(AM) |
| 23-Trindade | 2011 | UFS (Universidade Federal de Sergipe) | Tese | Ilhéus e Itabuna(BA) |
| 24-Bertini | 2011 | PUC-MG (Pontifícia Universidade Católica) | Dissertação | Pitangui-MG |
| 25-Santos | 2011 | UNIOESTE (Universidade Estadual do Oeste Paranaense) | Dissertação | Pato Branco - PR |
| 26-Costa Junior | 2011 | UFAM (Universidade Federal do Amazonas) | Dissertação | Parintins - AM |
| 27-Magalhães | 2012 | UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) | Dissertação | Canavieiras-BA |
| 28-Milani | 2012 | UFMS (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul) | Dissertação | Estado do Mato Grosso do Sul |
| 29-Conte | 2012 | UEM (Universidade Estadual de Maringá) | Dissertação | Foz do Iguaçu (PR) |
| 30-Carvalho | 2013 | UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) | Dissertação | Mogi-Guaçu e Mogi Mirim -SP |
| 31-Pereira | 2013 | UFBA (Universidade Federal da Bahia) | Dissertação | Guanambi (BA) |
| 32-Rodrigues | 2013 | UFS (Universidade Federal de Sergipe) | Tese | Estado da Bahia |
| 33-Miyazaki | 2013 | UNESP (Universidade Estadual Paulista) | Tese | Itu, Itapetininga, Caraguatatuba, Assis e Birigui |
| 34-Farias | 2014 | UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) | Dissertação | Estado do Rio de Janeiro |
| 35-Porto | 2014 | UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) | Tese | Estado da Bahia |
| 36-Casari | 2014 | UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) | Tese | Francisco Beltrão - PR |
| 37-Lima Junior | 2014 | UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) | Tese | Estado do Ceará |
| 38-Ribeiro | 2015 | UFAM (Universidade Federal do Amazonas) | Dissertação | Leticia (Colômbia), Tabatinga (AM) |
| 39-Rufo | 2015 | UNB (Universidade de Brasília) | Dissertação | Estado do Piauí |
| 40-Santos | 2015 | UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) | Dissertação | Bom Jesus da Lapa (BA) |
| 41-Chaves | 2016 | UFC (Universidade Federal do Ceará) | Tese | Mossoró-RN |
| 42-Silva | 2016 | UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) | Dissertação | Valença-RJ |
| 43-Miranda Neto | 2016 | UNESP (Universidade Estadual Paulista) | Tese | Altamira-AM |

Elaborado por: Ferreira Dias, 2017. **Fonte:** Bibliotecas eletrônicas dos Programas de Pós-Graduação em Geografia cadastrados pela CAPES, disponível em:

http://www.capes.gov.br/images/documentos/Documentos_de_area_2017/36_geog_docarea_2016.pdf

Quanto à rede urbana estudada, observa-se várias escalas de estudo utilizadas, partindo da escala local, tal qual Endlich (1998), estadual, no caso de Mattos (2001),

até a escala nacional, em Vieira (2009). As localidades abrangidas por tais estudos são bastante heterogêneas quanto ao porte populacional e a localização geográfica, sendo numerosos os estudos que abarcam as cidades do interior de São Paulo e do estado do Paraná. No entanto, alguns estados brasileiros não apresentam nenhum trabalho seja, na escala estadual como municipal: Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Espírito Santo, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Maranhão, Tocantins, Amapá, Rondônia, Roraima, Acre e Pará.

Quanto ao porte populacional e nível de centralidade urbana, há uma heterogeneidade quanto às cidades estudadas, pois embora os estudos voltados às cidades de porte médio sejam prevalentes, dentre eles o caso de Rondonópolis (MS), abordado por Rosso (2000) e Mossoró (RN), em Chaves (2016), há um notável direcionamento à compreensão do papel que as pequenas cidades desempenham na rede urbana a qual se inserem, conforme abordou Fresca (1990, 2000), Veiga (2007), dentre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados coletados, referentes à produção de teses e dissertações cuja temática fosse a rede urbana nas mais diferentes escalas de análise, concluiu-se que trata-se de um tema cada vez mais recorrente, devido à complexificação que as redes urbanas têm apresentado, oriunda das mudanças ocasionadas pelo processo de globalização e seus desdobramentos. Também, os REGIC não se mostraram suficientes para a compreensão total da rede urbana, uma vez que relações hierárquicas entre cidades de mesmo porte populacional, têm sido verificadas por diferentes autores, sendo algo não apontado pelo referido estudo. Doutra modo, por tratar-se de um estudo que abrange a escala nacional, as especificidades de cada rede urbana não são completamente identificadas pelo REGIC.

Tal qual verificado no Quadro 1, diversas regiões/estados/cidades brasileiras não apresentam estudos sobre sua rede urbana, sendo os mesmos concentrados no denominado Centro-Sul brasileiro, onde inclusive a rede urbana é em geral mais complexa. No entanto, acreditamos ser necessários estudos que abarquem tais locais ainda não estudados uma vez que, um país de dimensão continental como o Brasil apresenta seguramente uma heterogeneidade quando à rede urbana, nas distintas escalas de análise.

Por fim, o objetivo do presente artigo era apresentar um quadro geral acerca do direcionamento das teses e dissertações sobre rede urbana, não esgotando o tema, uma vez que há uma crescente bibliografia na forma de livros e artigo científicos.

Dessa forma encontrou-se estudos sobre a rede urbana brasileira abordando diferentes escalas e análises: 1) Rede urbana e metrópoles; 2) Rede urbana e pequenas cidades; 3) Rede Urbana Amazônica; 3) Reinserção das cidades na rede urbana; 4) Redes técnicas associadas à rede urbana; 5) Interações espaciais e rede urbana; 6) A rede urbana e os circuitos da economia.

BIBLIOGRAFIA

APOLINÁRIO, F. *A rede urbana da Mesorregião do Vale do Mucuri: uma proposta de hierarquização por meio de estatísticas de técnicas multivariadas*. Dissertação (Mestrado em Geografia). 2010. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

ARAÚJO, M. M. S. *A cidade de Alagoinhas na dinâmica da espacialidade funcional urbana da região litoral norte da Bahia*. 2009. Dissertação (Mestrado em Geografia) Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.

ASALIN, G. A. *Gênese e dinâmica de três cidades na rede urbana de Maringá: Paranavaí, Nova Esperança e Nova Aliança do Ivaí*. Tese (Doutorado em Geografia). 2015. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2015.

BERTINI, G. C. *Pitangui: rede urbana e zoneamento morfológico-funcional de um centro urbano emergente de Minas Gerais*. 2011. Dissertação (Mestrado em Geografia). Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

BERRY, B. Tamanho de Cidades e Desenvolvimento Econômico: Síntese Conceito e Problemas de Política com especial referência ao Sul e Sudeste Asiático. In: *Urbanização e Regionalização: relações com o desenvolvimento econômico*. Org: Faissol, Speridião, Rio de Janeiro: IBGE, 1975.

BESSA, K. C. F. *A dinâmica da rede urbana no Triângulo Mineiro: convergências e divergências entre Uberaba e Uberlândia*. Tese (Doutorado em Geografia). 2007. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

BEZ, L. *Inserção econômica das cidades do Alto Vale do Rio do Peixe na rede urbana de Santa Catarina*. Dissertação (Mestrado em Geografia). 2009. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

BOMFIM, M. V. P. *A rede urbana do recôncavo baiano e seu funcionamento técnico*. Dissertação (Mestrado em Geografia). 2006. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2006.

CAMACHO, J. F. *Do Povoado ao Aglomerado: Uma Análise Sócio/Econômica da Rede Urbana de Uberlândia*. 2004. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2004.

CARVALHO, U. M. *Reestruturação econômica e urbana no estado de São Paulo: o papel de Mogi Guaçu e Mogi Mirim na complexa rede urbana paulista*. Dissertação (Mestrado em Geografia). 2013. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

CHAVES, M. L. G. *Agronegócio e urbanização: rede urbana funcional ao agronegócio da fruticultura*. Tese (Doutorado em Geografia). 2016. Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2016.

CHRYSOSTOMO, M. I. J. *Ideias em ordenamento, cidades em formação a produção da rede urbana na província do Rio de Janeiro, 1850-1889*. Tese (Doutorado em Geografia). 2006. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2006.

CHRISTALLER, W. *Central Places in Southern Germany*. Prentice-Hall, INC. Englewood Cliffs, 1966.

CHRISTOFOLETTI, A. *Perspectivas da Geografia*. São Paulo: Difel, 1985.

CONTE, C. H. *Foz do Iguaçu - PR na rede de cidades*. Dissertação (Mestrado em Geografia). 2012. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2012.

CORRÊA, R. L. *A rede urbana*. São Paulo: Ática, 1989.

COSTA JUNIOR, W. R. *Cidade, cultura e rede urbana: a influência do trabalho criativo dos artistas-artesãos de Parintins-AM na configuração multiescalar da rede urbana brasileira*. Dissertação (Mestrado em Geografia). 2011. Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2011.

DEFFONTAINES, P. Como se constituiu no Brasil a Rede das Cidades. *Boletim Geográfico*, v.2, n. 14, p. 141-148, maio, 1944.

DEFFONTAINES, P. Como se constituiu no Brasil a Rede das Cidades II. *Boletim Geográfico*, v.2, n. 15, p. 299-308, maio, 1945.

ENDLICH, A M. *Maringá e o tecer da rede urbana regional*. Dissertação (Mestrado em Geografia). 1998. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Presidente Prudente, 1998.

ENDLICH, A M. *Pensando os papéis e significados das pequenas cidades*. Tese (Doutorado em Geografia). 2006. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho, Presidente Prudente - SP, 2006.

FARIAS, L. A. C. *Interações espaciais na rede urbana fluminense*. Dissertação (Mestrado em Geografia). 2014. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

FERREIRA, S. C. *Rede urbana, cidade de porte médio e cidade média: estudos sobre Guarapuava no estado do Paraná*. Tese (Doutorado em Geografia). 2010. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Presidente Prudente, 2010.

FRESCA, T. M. *A dinâmica funcional da rede urbana do centro-oeste paulista: Estudo de casos: Oswaldo Cruz e Inúbia Paulista*. 1990. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1990.

FRESCA, T. M. *A rede urbana do norte do Paraná*. Londrina: Eduel, 2004.

FRESCA, T. M. *Transformações na rede urbana do Norte do Paraná: Estudo comparativo de três centros*. Tese (Doutorado em Geografia Humana). 2000. Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

GEIGER, P. P. *Evolução da Rede Urbana Brasileira*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, 1963.

IBGE. *Regiões de Influência de Cidades – 1966*. Rio de Janeiro. IBGE, 1972.

IBGE. *Regiões de Influência de Cidades – 1973*. Rio de Janeiro. IBGE, 1987.

IBGE. *Regiões de Influência de Cidades – 1993*. Rio de Janeiro. IBGE, 2000.

IBGE. *Regiões de Influência de Cidades – 2007*. Rio de Janeiro. IBGE, 2008.

LEÃO, C. S. *A inserção das pequenas cidades na rede urbana: o caso das cidades da região de governo de Dracena-SP*. Dissertação (Mestrado em Geografia). 2011. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Presidente Prudente, 2011.

LEITE, R. F. C. *Norte de Minas e Montes Claros: O significado do Ensino na (re) configuração da Rede Urbana Regional*. Dissertação (Mestrado em Geografia). 2013. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2003.

LIMA JUNIOR, F. O'. *Estrutura produtiva e rede urbana no Estado do Ceará durante o período de 1980-2010*. Tese (Doutorado em Geografia). 2014. Universidade Estadual de Campinas, 2014.

MAGALHÃES, N. S. B. *O processo de urbanização no sul da Bahia (1970-2010): o município de Canavieiras na rede urbana regional*. 2012. Dissertação (Mestrado em Geografia). 2012. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

MATTOS, R. B. *A rede de localidades centrais no estado de Minas Gerais*. Tese (Doutorado em Geografia). 2011. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

MILANI, P. H. *Dinâmica territorial da rede urbana na mesorregião leste de Mato Grosso do Sul*. Dissertação (Mestrado em Geografia). 2012. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, 2012.

MIOTO, B. T. *Integração econômica e rede urbana em Santa Catarina: transformações no período da desconcentração produtiva regional (1970-2005)*. Dissertação (Mestrado em Geografia). 2011. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

MIRANDA NETO, J. Q. *Os nexos de re-estruturação da cidade e da rede urbana O papel da Usina Belo Monte nas transformações espaciais de Altamira-PA e em sua*

região de influência. Tese (Doutorado em Geografia). 2016. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Presidente Prudente, 2016.

MIYAZAKI, V. K. *Estruturação da cidade e morfologia urbana: um estudo sobre cidades de porte médio da rede urbana paulista*. Tese (Doutorado em Geografia). 2013. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Presidente Prudente, 2013.

NASSIF, C. L. *Rede urbana do Sudeste: uma análise através dos fluxos telefônicos*. Dissertação (Mestrado em Geografia). 1993. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1993.

OLIVEIRA, B. S. *Ituiutaba (MG) na rede urbana tijuicana: (re) configurações sócio-espaciais no período de 1950 a 2000*. Dissertação (Mestrado em Geografia). 2003. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2003.

PEREIRA, S. R. N. *Guanambi: centralidade, rede urbana e dinâmica regional no centro-sul baiano*. Dissertação (Mestrado em Geografia). 2013. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

PETISCO, A. C. A. *Estruturação da cidade e morfologia urbana: um estudo sobre cidades de porte médio da rede urbana paulista*. Tese (Doutorado em Geografia). 2011. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Presidente Prudente, 2011.

PORTO, C. S. *Evolução da rede de localidades centrais na Bahia nos séculos XIX e XX: permanências, complexidades e amadurecimento*. Tese (Doutorado em Geografia). 2014. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

RIBEIRO, M. A. *Complexidade da rede urbana amazônica: três dimensões de análise*. (Doutorado em Geografia). 1998. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1998.

RIBEIRO, A.B. *A Rede Urbana Pan-Amazônica e a Copa do Mundo de 2014: os impactos nas cidades de Tabatinga (BR) e Leticia (COL)*. Dissertação (Mestrado em Geografia). 2015. Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2015.

RIBEIRO, R. *As cidades médias e a reestruturação da rede urbana amazônica: a experiência de marabá no sudeste paraense*. Dissertação (Mestrado em Geografia). 2010. Universidade de São Paulo, 2010.

ROCHEFORT, M. *Redes e Sistemas: Ensinando sobre o urbano e a região*. São Paulo. Hucitec, 1998.

RODRIGUES, E. A. *Rede urbana do Amazonas: Tefé como cidade média de responsabilidade territorial na calha do Médio Solimões*. Dissertação (Mestrado em Geografia). 2011. Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2011.

RODRIGUES, E. R.. *As interações urbanas pelo turismo: uma análise da evolução espacial da rede urbana do turismo no litoral da Bahia entre 1970 a 2000*. Tese (Pós-Graduação em Geografia). 2013. Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2013.

ROSSO, G. S. *Influência da cidade de Rondonópolis na rede urbana da mesorregião sudeste mato-grossense*. Dissertação (Mestrado em Geografia). 1999. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Presidente Prudente, 1999.

RUFO, T. F. *A inserção dos Cerrados Piauienses na dinâmica da agricultura moderna no Brasil Central: transformações na rede urbana do Sudoeste do Piauí*. Dissertação (Mestrado em Geografia). 2015. Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

SANTOS, K. B. *Pequenas cidades na rede urbana de Pato Branco-PR*. Dissertação (Mestrado em Geografia). 2011. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2011.

SANTOS, S. A. *Bom Jesus da Lapa-BA na rede urbana regional e os circuitos da economia*. Dissertação (Mestrado em Geografia). 2015. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2015.

SANTOS, M. *A rede urbana do recôncavo baiano*. Salvador: *Imprensa Oficial*, 1959, 38 p.

SILVA, Mi. P. *As transformações socioespaciais do Médio Vale do Paraíba Fluminense: a inserção do município de Valença no contexto da rede urbana regional*. Dissertação (Mestrado em Geografia). 2016. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016.

SOUZA, F. A. S. *Formação, movimento e descompasso da rede urbana de Sergipe*. Tese (Doutorado em Geografia) 2008. Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2008.

TRINDADE, G. A. *Aglomerção Itabuna Ilhéus: cidade, região e rede urbana*. Tese (Doutorado em Geografia). 2011. Universidade Federal do Sergipe, São Cristóvão, 2011.

TOMIO, F. R. L. *A criação de municípios após a Constituição de 1988*. São Paulo: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 17, nº 48, p. 61-89.

VEIGA, L. A. *Jaguapitã-PR: Pequena cidade da rede urbana norte-paranaense especializada na produção industrial de mesas de bilhar*. Dissertação (Mestrado em Geografia). 2007. Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2007.

VIEIRA, C. E. *Rede bancária e rede de cidades: O processo de reestruturação ocorrido no período de 1970 a 2006*. Dissertação (Mestrado em Geografia). 2009. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2009.

Recebido em 31/01/2019
Aceito em 19/06/2019